



NUNEZ, Antonio Joaquim (Lisboa, c.1772 – Porto, 1830)

Antonio Joaquim Nunes era natural de Lisboa e destacou-se na cidade do Porto como cantor e compositor, na transição do século XVIII para o XIX. Entretanto, são escassas as informações biográficas referentes ao músico lisboeta. Segundo nos informa o *Livro dos Obitos dos professores de Musica que tem falecido na cidade do Porto* [1814-1876], Antonio Nunes cantava como soprano “cuja vos conserbou até os fins da vida”, possuía grande habilidade como copista e chegou a ser mestre de capela entre os anos 1819 e 1820 (*Livro dos Obitos...*, p. 11). Dos biógrafos portugueses, Ernesto Vieira menciona que António Joaquim Nunes era, para além de compositor, organista e pianista e estabeleceu-se na cidade do Porto, no ano de 1800 (Vieira, 1900, vol.2, pp. 135-136). Joaquim de Vasconcelos destaca as atividades de Nunes como compositor, principalmente de modinhas, e de “Operetas-Comicas” – apesar de não as ter conhecido (Vasconcelos, 1870, vol.2, pp. 10-11) –, e Gonçalo Sampaio alerta para as obras religiosas do músico, principalmente aquelas que pertenceram ao Mosteiro São Salvador de Vairão (Sampaio, 1934, pp. 35-36).

Antonio Joaquim Nunes faleceu no Porto, no dia 4 de junho de 1830. Conforme descreve o *Livro dos Obitos...*:

(...) tinha a balda, (nos e vos, tambem as temos) de ser algum tanto Satirico e mordaz: pelo qual teve de passar por alguns desgostos serios, no tempo do Despotismo Miguelismo. no mais era bom amigo, e gostaba de Comer bem. e beber por huã telha = finouse aos 4 de Junho: de 1830_ com 58 annos: Genio Pandigo, e Brincalhão com Unhas: com Patente d.º lingoa Mordas (*LIVRO dos Obitos...*, p. 11).

Obras musicais:

Biblioteca Nacional de Portugal (P-Ln)

Et Secundum: A Sollo / Por Antonio Joaquim Nunes. 1798. M.M. 199//10

Piquena Sonatta / Composta por A. J. Nunes. 1826 – M.M. 4186//1-5



Novo hymno para se cantar no Theatro de S. João da cidade do Porto, pelo anniversario do dia 24 de Agosto de 1820 / letra de José Antonio de Almeida; composto pelo Prof. de musica... Antonio Joaquim Nunes. Porto: Imp. do Gandra, 1822 – L 4494//6 P.

Obras citadas por autores:

Joaquim Vasconcelos

Speranza lusinghiera; cavatina del Sig.^r Pucitta, arrangada para piano

Improviso “Terno bem não acredites” (possuia o manuscrito e acreditava ser um autógrafo)

Duas Modinhas

Hymno Constitucional de 1826

Canção ou Cantata patriótica que se executou nos festejos, que os habitantes da rua de Santo Antonio fizeram na ocasião em que chegou ao Porto a noticia do Juramento da Constituição, 6 de Julho de 1826

Ernesto Vieira

Hino constitucional cantado no Teatro de S. João (1826)

Cantata patriótica (1826)

Gonçalo Sampaio

Tantum ergo, a 3 vozes com acompanhamento de órgão. Pôrto

Lição primeira, do 2º Noturno, que se canta em quarta-feira santa – Pôrto, 1816.

Lamentação primeira, que se canta na quinta-feira santa. Tiple e órgão



Lição terceira, do 1º, que se canta na 5ª feira santa. Pôrto, 1816

Lição a solo, que se canta na 5ª feira santa. Pôrto, 1817

Kalenda do Natal, a soprano e órgão. Pôrto, 1818.

“Missa, que existe no arquivo do mestre da capela bracarense Luiz Baptista e que ha cerca de quarenta anos ainda era frequentemente cantada nos templos de Braga”

“Missa (só com a Glória) que se encontra no arquivo do snr. Esmeriz”

“Missa a 4 vozes (também só com Glória, que era extensa e grandiosa), de que possuía uma cópia o falecido professor de música Domingos Paiva. Cantou-se por duas vezes na igreja dos Congregados em Braga, na festividade da Senhora das Dôres. Era conhecida entre os música desta cidade pela designação de Missa da Formiga, por ter vindo do convento da Formiga, em Ermezinde, onde existia a partitura original”.

Livro dos Obitos...

Missa da Lapa

Missa da Formiga

Missa de S. João Nepomuceno

Missa de S. Nicolão (sic)

10 missas “piquenas”

14 missas a órgão e vozes

2 “Vesporas”

Hino Constitucional (1820)

Hino Constitucional (1826)



Bibliografia:

LIVRO dos Obitos dos proffessores de Musica que tem falecido na cidade do Porto – Acervo Particular.

SAMPAIO, Gonçalo. 1934. *Subsídios para a história dos músicos portugueses*. Braga: Tip. do Arquivo Distrital.

VASCONCELOS, Joaquim. 1870. *Os músicos portugueses – Biographia/Bibliographia*. Porto: Imprensa Portuguesa, vol.2.

VIEIRA, Ernesto. 1900. *Diccionario biographico de musicos portuguezes: historia e bibliographia da musica em Portugal*. Lisboa: Typographia Mattos Moreira & Pinheiro, (edição facsimilada por Arquimedes Livro – 2007), vol. 2.